

# INTRODUÇÃO À ESTÉTICA FILOSÓFICA

de *Maria Elizabeth Reicher*

**REICHER, Maria E. *Introdução à estética filosófica*. Trad. Monika Ottermann. São Paulo: Loyola, 2009. ISBN: 978-85-15-03643-1**

Maria Reicher nasceu em outubro de 1966 na cidade de Lichendorf (Áustria). Obteve o título de doutorado em filosofia pela Universidade Karl-Franzens em Graz. Desde 1998 é docente de filosofia na mesma Universidade. Tem uma vasta produção literária e acadêmica, distinguindo-se quatro monografias, várias coedições, inúmeros artigos de revista, resumos e comentários.

Neste livro, a autora dedicou-se a fazer uma introdução aos problemas e teorias mais importantes em torno da estética filosófica, tendo-o escrito tanto para estudantes de filosofia como para pessoas desligadas dos assuntos filosóficos, interessados em conhecer o atraente mundo da estética.

Os cinco capítulos da obra são desenvolvidos de tal maneira que podem ser lidos independentemente uns dos outros. A introdução quase não contém dados históricos e tampouco informações bibliográficas. Portanto, Maria Reicher adota uma metodologia diferente à praxe costumeira utilizada em textos científicos, com o intuito de deixar o texto mais agradável de ser assimilado.

Contudo, após um resumo, encontra-se uma referência bibliográfica no fim de cada capítulo para quem deseje aprofundar-se no estudo da estética filosófica, já possuindo o leitor aptidões para tal, pela própria leitura dos capítulos. Ademais, são oferecidos, junto com a mencionada referência, alguns exercícios didáticos a fim de fixar com mais facilidade a matéria lida.

No decorrer do livro são apresentadas várias teorias, por vezes incompatíveis umas com as outras. Porém, a autora frequentemente se posiciona em favor de alguma, sem induzir, no entanto, a que o leitor adote a mesma postura, pois o objetivo pedagógico proposto é o “desenvolvimento da capacidade de criticar opiniões e posições filosóficas por meio de argumentos”.

## ***Resumo dos capítulos***

**I-** No primeiro capítulo – “O que é a estética filosófica?” – Maria Reicher define a estética filosófica. Apresenta as concepções tradicionais sobre o tema, seguidas das respectivas críticas.

**II-** No segundo capítulo é levantado o problema da experiência e da atitude estéticas. A escritora dá uma pormenorizada descrição de suas respectivas características, propõe as compreensões tradicionais erradas que se fizeram dessas características, seguidas das soluções que esclarecem o problema.

**III-** Em “Qualidades estéticas, juízos de valores estéticos e objetos estéticos” discute-se sobre a essência do primeiro, o significado do segundo e a natureza do terceiro. Dentro desses temas dedica-se uma parte à questão da beleza. Por fim, apresentam-se as escolas que tratam sobre tais assuntos – realismo estético e antirrealismo estético, com as subdivisões deste último em várias outras correntes –, seguidas das respectivas críticas.

**IV-** No quarto capítulo faz-se uma “ontologia da obra de arte”. Defende-se nela a tese de que as obras de arte são objetos abstratos “não temporal-espaciais, mas também não psíquicos”. Para isso, a autora discorre amplamente na justificação da tese refutando as objeções que obstaculizam seu ponto de vista.

**V-** No último capítulo, Maria Reicher escreve sobre a essência da arte. Passando pelas várias teorias a esse respeito – cinco ao todo –, a autora oferece uma definição baseada na consideração de que é “uma forma de comunicação”. Não obstante, ela tece alguns comentários sobre o problema que essa definição apresenta.

*Hernán Luis Cosp Bareiro  
(4º ano de Teologia - ITTA)*